

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 058

Praça



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Rés do Chão 119 Associação
Designação	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia do Lumiar
Designação	Associação de Moradores do PER 11
Designação	Associação Juntos & Fortes

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Praça
BIP/ZIP em que pretende intervir	22. Alta de Lisboa Sul
ODS 2030	Educação de Qualidade Cidades e Comunidades Sustentáveis Parcerias para a Implementação dos Objetivos Síntese do Projeto
Fase de execução	Praça é um projeto que, utilizando a metodologia de desenvolvimento comunitário, irá levar a cabo um processo participativo e partilhado de recuperação - física e simbólica - de uma praça no coração do bairro. A recuperação física irá produzir equipamentos para que novas atividades possam acontecer no espaço, contribuindo para a sua recuperação simbólica. Um espaço que se quer de referência comunitária no bairro e na sua relação com a cidade.
Fase de sustentabilidade	Através do envolvimento da comunidade e instituições parceiras, será desenvolvida uma metodologia de partilha de recursos físicos a construir que garante a extensão no tempo das atividades programadas. A melhoria do bem-estar comunitário e o envolvimento cívico dos moradores e instituições locais garante a continuação dessas atividades em anos de sustentabilidade. Os equipamentos desenhados e construídos serão divulgados através de parcerias tendo em vista a sua réplica e posterior venda.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>A N.A.U., da UN Habitat, estabelece como objetivo transformar as cidades em lugares que:</p> <p>"Sejam participativos; promovam o compromisso cívico; criem sentimentos de pertença e apropriação entre todos os seus habitantes; priorizem espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis, verdes e de qualidade, amigáveis para as famílias; fortaleçam interações sociais e intergeracionais, expressões culturais e participação política de forma adequada, e propiciem coesão social, inclusão e segurança em sociedades pacíficas e plurais, nas quais as necessidades dos habitantes são satisfeitas, reconhecendo-se as necessidades específicas dos que se encontram em situações vulneráveis".</p> <p>As G.O.P. 2023-2027 para a cidade de Lisboa referem ser "necessário recentrar o poder dos lisboetas e conferir-lhes liberdade para dinamizar novas formas de organização política, económica, cultural e social. Ao nível das suas ruas, dos seus bairros, das suas freguesias."</p> <p>Antunes (2015), diz-nos que "o conhecimento empírico demonstrou que, para o Alto do Lumiar, a recomposição sócio-urbanística não conduziu a uma inclusão social clara, evidente e irreversível. Pelo contrário, foram identificados diversos elementos que devidamente ponderados podem levar a conclusões socialmente perversas."</p> <p>Por isto, Praça pretende trabalhar, através do desenvolvimento comunitário, o potencial físico e social da praça adjacente aos número 7 e 9 da Rua Maria Alice, de acordo com a vontade da comunidade - Ver Anexo I</p>
Destinatários preferenciais	Família
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Praça propõe-se a aumentar os índices de bem-estar comunitário, através do reforço da coesão social - em todas as dimensões do conceito -, tendo como estratégia a qualificação e programação de uma praça devoluta no centro do território de intervenção - utilizando uma metodologia de desenvolvimento comunitário.</p> <p>Garantindo a participação da comunidade - desde moradores a instituições públicas e privadas - em todas as fases do processo - desde o diagnóstico à avaliação final -, Praça procura reabilitar um espaço público que já teve um papel relevante para o bem-estar comunitário do território de intervenção e que hoje se encontra extremamente subvalorizado pela comunidade local.</p> <p>Segundo Wiseman e Brasher (2008) bem-estar comunitário pode</p>



ser definido como "the combination of social, economic, environmental, cultural, and political conditions identified by individuals and their communities as essential for them to flourish and fulfill their potential."

Para promover o bem-estar comunitário, pretendemos abordar o projeto através da operacionalização estratégica de 3 conceitos chave, a saber: o conceito de capital social; o conceito de participação; e o conceito de laços fracos. Por se apresentar como uma intervenção comunitária - participativa, empoderadora e cooperativa - este é um projeto que procurará trabalhar com as instituições de base local e poder público de forma a conseguir extrair deste esforço uma forma efetiva e eficiente de trabalhar em parceria, aproveitando ao máximo os recursos disponíveis tanto dentro como fora dos territórios de intervenção.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Transformar a praça da Rua Maria Alice num espaço público qualificado e de referência para a comunidade. A falta de acesso a espaços públicos e equipamentos qualificados é uma causa da falta de coesão social. Não só o contexto espacial tem um papel na formação dos laços sociais, essenciais ao fortalecimento das relações de vizinhança, como também a sua imagem é essencial para a identidade do lugar e o sentimento de pertença ao espaço. Propõe-se a transformação e ativação da praça da Rua Maria Alice - num processo de Placemaking; um processo bottom-up - onde a opinião e ideias dos moradores são efetivamente relevantes no que diz respeito às decisões a tomar sobre os espaços e as suas ativações, incluindo-os no, muitas vezes exclusivo, processo decisório. É um processo centrado no indivíduo - promovendo, de forma plural, inclusiva e não discriminatória a participação de todo(a)s; colaborativo - envolvendo os indivíduos, agentes e decisores implicados no processo decisório; e comunitário - por criar laços sociais efetivos entre os indivíduos, os grupos e as instituições. Pretende-se qualificar a praça-central no bairro e com potencial agregador - promovendo novos usos deste espaço, transformando-o num espaço inclusivo, seguro e de referência. Pelas restrições orçamentais e de forma a testar soluções de forma mais expedita, parte da intervenção será definida por equipamentos modulares móveis que promovem diferentes apropriações e usos do espaço, numa lógica de urbanismo táctico.



Sustentabilidade

A qualificação do espaço e os equipamentos e mobiliário urbano móveis criados ficarão no espaço e para usufruto das organizações e residentes do bairro nos próximos anos, o que garante a sustentabilidade do investimento realizado. As soluções de projeto, nomeadamente o desenho de equipamentos e mobiliários serão partilhadas em open-source - restritas a entidades sem fins lucrativos -, de forma a que as soluções desenvolvidas possam ser replicadas e promotoras de transformações positivas noutros espaços públicos.

Ir-se-á também procurar criar parcerias de construção para criar um serviço de vendas destas estruturas para outras entidades e interessados.

As ações de programação comunitárias serão continuadas durante os anos de sustentabilidade através das parcerias locais de programação geradas durante o ano de execução.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a participação cidadã

A qualificação da praça da Rua Maria Alice será desenvolvido através de um processo participativo assente numa metodologia de 4 fases: auscultação, co-desenho, construção e celebração

A ativação do espaço partirá da definição de regras de uso dos equipamentos e mobiliário construídos e a programação de atividades será realizada com moradores, parceiros e outras instituições convidadas

A metodologia implementada é um estímulo à participação cívica e autodeterminação dos habitantes deste bairro, promovendo-se, através de um processo participativo que tem como foco a qualificação Física e Simbólica de um espaços público e a sua Ativação, o fortalecimento das relações de vizinhança e proximidade, fortalecido o sentimento de pertença e de segurança, aumente a tolerância entre indivíduos e grupos e confiança nas instituições, aumentem os níveis de participação voluntária em grupos e atividades de iniciativa cidadã e seja garantido o acesso a equipamentos e espaços públicos qualificados

Além destes esforços, procura-se construir com comunidade e parcerias, uma forma consensual de acesso e requisição do equipamento que poderá ficar armazenado num dos espaços geridos pela entidade promotora - no caso, o Centro Periférico, contíguo à praça

Este sistema permitirá a todos os usuários da praça aceder aos equipamentos construídos, criar uma dinâmica de co-responsabilização pelos mesmos e aumentar as redes de confiança entre comunidade e instituições

Sustentabilidade

As mudanças geradas a partir das metodologias de participação implementadas, nomeadamente as referidas anteriormente: aumento das relações de vizinhança, fortalecimento do sentimento de pertença e aumento dos níveis de participação cidadã irão perdurar após a execução do projeto.



O aumento dos níveis de participação cidadã poderá ser espolizador de novos projetos por parte de um grupo de moradores e organizações que estarão mais capacidade para serem agentes ativos de mudança do seu bairro, continuando a programação definida em ano de execução.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Potenciar o tecido associativo local junto da comunidade residente

A Alta de Lisboa beneficia da existência de um número alargado de organizações promotoras de atividades culturais, artísticas e desportivas regulares que podem ser promotoras do aumento da qualidade de vida e bem-estar dos seus residentes.

Pretende-se em Praça tornar a rede de colaboração e deliberação de atividades entre as entidades locais mais forte e coesa - trazendo sempre que necessário parceiros externos - de forma a potenciar uma gestão mais eficiente e capilar dos recursos existentes e promover o fortalecimento das relações entre as instituições e a população residente, promovendo a divulgação e melhoria do acesso às suas atividades.

Para além destas, pretende-se também, a partir da participação da comunidade, definir que tipo de oferta não é garantida pelas instituições locais, procurando parcerias fora do território que preencham essas lacunas - operacionaliza-se aqui o conceito de laços fracos. Estes laços fracos podem ser descritos, numa muito genérica simplificação do conceito, como a quantidade de conhecidos de outros contextos que temos na nossa rede de contactos, aumentando a diversidade de opiniões, informações e formas de fazer.

Sustentabilidade O fortalecimento das relações entre instituições permitirá garantir no futuro uma gestão mais eficiente dos recursos existentes no bairro.

O fortalecimento das relações entre instituições e a população local permitirá aumentar o acesso por parte dos residentes a um conjunto de oportunidades essenciais para a sua qualidade de vida.

O aumento de parcerias externas a operar no território irá também estender a atuação a organizações de outros pontos da cidade e da área metropolitana, aumentando a diversidade de formas de fazer e ser, aumentando as redes

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Auscultação e Co-desenho



Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário 2 Arquitetas Voluntários da comunidade e instituições parceiras
Local: entidade(s)	Espaços de trabalho das entidades promotoras; Sede dos parceiros: A.M. PER 11, Juntos e Fortes, Clip; Espaço público, nomeadamente a praça da Rua Maria Alice.
Valor	10168 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Construção e celebração
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário 2 Arquitetas Voluntários da comunidade e instituições parceiras
Local: entidade(s)	Espaços de trabalho das entidades promotoras; Sede dos parceiros: A.M. PER 11, Juntos e Fortes, Clip; Espaço público, nomeadamente a praça da Rua Maria Alice.
Valor	28097 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Ativação e Programação
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário 2 Arquitetas
Local: entidade(s)	Espaços de trabalho das entidades promotoras; Sede dos parceiros: A.M. PER 11, Juntos e Fortes, Clip; Espaço público, nomeadamente a praça da Rua Maria Alice.
Valor	6338 EUR



Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Monitorização e Avaliação
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário 2 Arquitectas Voluntários da comunidade e instituições parceiras
Local: entidade(s)	Espaços de trabalho das entidades promotoras; Sede dos parceiros: A.M. PER 11, Juntos e Fortes, Clip; Espaço público, nomeadamente a praça da Rua Maria Alice.
Valor	5397 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função Técnico de Desenvolvimento Comunitário
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Arquiteta
Horas realizadas para o projeto 514
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista em metodologias participativas
Horas realizadas para o projeto 396
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário 1
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário 2
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário 3
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função	Voluntário 4
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário 5
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	250
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	25
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	6
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	22170 EUR
Encargos com pessoal externo	4000 EUR
Deslocações e estadias	500 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1130 EUR
Equipamentos	1200 EUR
Obras	20000 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Rés do Chão 119 Associação



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	32000 EUR
Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	18000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Juntos e Fortes
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Apoio no desenvolvimento de todas as atividades do projeto, através da mobilização dos seus públicos. Esforços de divulgação das atividades do projeto. Participação em reuniões de monitorização e avaliação do projeto. Organização de atividades para ativação da praça.
Entidade	AM Per 11
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Apoio no desenvolvimento de todas as atividades do projeto, através da mobilização dos seus públicos. Esforços de divulgação das atividades do projeto. Participação em reuniões de monitorização e avaliação do projeto. Organização de atividades para ativação da praça.
Entidade	Junta de Freguesia do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	Apoio no desenvolvimento de todas as atividades do projeto, através da mobilização dos seus públicos. Esforços de divulgação das atividades do projeto. Participação em reuniões de monitorização e avaliação do projeto. Organização de atividades para ativação da praça. Apoio na limpeza e obras do espaço público a intervir.
Entidade	Associação Espaço Mundo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Apoio no desenvolvimento de todas as atividades do projeto, através da mobilização dos seus públicos.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	<p>Esforços de divulgação das atividades do projeto. Participação em reuniões de monitorização e avaliação do projeto. Organização de atividades para ativação da praceta.</p>
Entidade	Grupo Capoeira Alto Astral
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	<p>Apoio no desenvolvimento de todas as atividades do projeto, através da mobilização dos seus públicos. Esforços de divulgação das atividades do projeto. Participação em reuniões de monitorização e avaliação do projeto. Organização de atividades para ativação da praceta.</p>

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	9000 EUR
Total do Projeto	59000 EUR
Total dos Destinatários	550

